



Mentoria para a Educação Profissional

MOOC 2 – Concepções de trabalho e Profissionalização UNIDADE 5 – Análise da atividade profissional [ou tecnoqrafia]

Podcast - Apresentando e Explicando a Análise da Atividade ou Tecnoqrafia

Olivier: Olá, sejam bem-vindos para mais um podcast para falar sobre Educação Profissional e o itinerário de formação técnica e profissional. Professor Wollinger, em primeiro lugar, o que é isso, de analisar a atividade ou de fazer uma tecnografia?

Wollinger: Olá, Prof. Olivier! Então... para entendermos o que é este itinerário formativo, para podermos relacioná-lo com nossa prática docente, é importante conhecermos o trabalho dos trabalhadores à nossa volta, inclusive daqueles que não vemos e cujo trabalho muitas vezes nos é invisível. Ora, para conhecer o trabalho, não basta partir de nosso imaginário, daquilo que já ouvimos falar ou do senso comum. É preciso lançar um olhar mais atento para todas as dimensões do trabalho que estudamos neste curso, lembram? Há um universo rico a descobrir nas mais variadas profissões, mas que ignoramos porque não estamos acostumados, em geral, a lançar este olhar. Tem a ver com a técnica como um universo de saberes-fazeres próprios, que tem também relação com as outras áreas do conhecimento, com a conceituação na ação que os trabalhadores precisam fazer para realizar suas atividades, com as dimensões éticas, estéticas, sociais, ambientais etc. destas atividades e por aí vai.

Olivier: Mas, então, como lançar este olhar diferente e aprofundado? Como conhecer melhor o trabalho?

Wollinger: Bom, para isso, já temos diferentes campos de estudos que podem nos ajudar: a ergonomia cognitiva, a Didática Profissional, a ergologia, a antropologia da técnica, a psicologia e a filosofia do trabalho, entre outros. Mas mesmo sem conhecer tudo isso, podemos e devemos analisar atividades próprias e específicas das profissões e tentar destrinchá-las. É o que chamamos aqui também de Tecnografia, ou seja, um estudo da técnica nos seus mais variados aspectos.

Olivier: E o que isso pode trazer para nossos professores e profissionais da educação básica que querem ajudar os estudantes a escolherem seus caminhos formativos e profissionais?



Mentoria para a Educação Profissional

MOOC 2 – Concepções de trabalho e Profissionalização UNIDADE 5 – Análise da atividade profissional [ou tecnoqrafia]

Podcast - Apresentando e Explicando a Análise da Atividade ou Tecnoqrafia

Wollinger: Boa pergunta. Penso que são muitos os benefícios de realizar tecnografias, ou análises das atividades profissionais, seja por parte dos professores e orientadores educacionais, seja por parte dos alunos sob orientação dos seus professores. Porque é isso que gostaríamos de recomendar aqui: não só que como educadores possamos entender melhor os fazeres-saberes dos trabalhadores, mas que os estudantes possam conhecê-los. Isso pode permitir o despertar de interesses por atividades profissionais específicas, é claro, mas, de forma mais geral, uma consciência maior para o valor do trabalho e dos trabalhadores.

Olivier: E com relação a nós, possíveis mentores destes alunos, o que isso pode trazer?

Wollinger: Olha, Olivier, nossa cultura escolar ainda é, de forma geral, muito ensimesmada, ou seja, muito fechada em seus conteúdos e em seus muros. Se quisermos que os estudantes conheçam mais o mundo e também o mundo do trabalho, precisamos relacionar os saberes e as atividades escolares com todo este universo dos processos produtivos, claro, mas, principalmente, dos trabalhadores que tornam nossa vida possível, nossa alimentação, nossa indumentária, nossos transportes, nossos meios de comunicação, nossa saúde, o tratamento de nossos resíduos, a produção de energia, etc. Até para melhorar estes processos é preciso conhecê-los.

Olivier: Na verdade, todos os itinerários formativos, sejam eles mais científicos ou técnicos podem fazer mais sentido ao conhecermos melhor o trabalho, é isso?

Wollinger: Claro! Como já dissemos: as dimensões do trabalho abarcam todas as dimensões da cultura. Há relações estreitas entre as ciências e as técnicas, de mútuas interações e possibilidades. Mas, acima de tudo, o estudante, pode se deparar com a beleza, a riqueza, as potencialidades do trabalho e dos trabalhadores: estamos falando tanto dos aspectos que costumamos chamar de materiais, dos nossos sentidos, do corpo envolvido em atividades, na produção de uma obra laboral, como da experiência de compreensão de relação entre fenômenos naturais ou sociais, com a nossa organização do mundo. Claro que ele pode também perceber as dificuldades, os desafios, aquilo que não é, para ele ou ela aceitável, desejável. Isso também faz parte desta experiência.



Mentoria para a Educação Profissional

MOOC 2 – Concepções de trabalho e Profissionalização UNIDADE 5 – Análise da atividade profissional [ou tecnografia]

Podcast - Apresentando e Explicando a Análise da Atividade ou Tecnoqrafia

Olivier: Muito bom, Prof. Wollinger. E esta tecnografia, como pode ser realizada?

Wollinger: Bem, são vários caminhos. Mas vamos buscar simplificar aqui. Em primeiro lugar, é preciso olhar à nossa volta. Escolha, então, um profissional que despertou seu interesse. Este profissional, o que ele faz? Ele realiza atividades em situações específicas. O que se pode fazer é começar analisando uma situação, uma atividade. Como vocês verão, a partir de uma análise mais minuciosa desta atividade, já se pode começar a tirar vários ensinamentos e, à medida que nossa análise expande para outras situações, começamos a entender melhor toda a extensão e desafios de uma profissão.

Olivier: O que analisamos, professor, com relação a esta situação, esta atividade?

Wollinger: Muito bem: podemos começar olhando quais técnicas estão envolvidas no que ele ou ela faz. Pensar em tudo que cada técnica envolve, em termos de saberes, de fazeres, sejam eles com o uso de nosso corpo, a necessidade de entender conceitualmente a situação, de comunicar e se relacionar com as pessoas envolvidas na situação, de conhecimentos acerca do uso de equipamentos, manuseio de instrumentos (lembrando que eles requerem às vezes uma longa aprendizagem e possuem lógica de funcionamento que não é tão evidente).

Olivier: Nós já conversamos também sobre a variabilidade das situações, isso pode entrar em consideração aqui?



Mentoria para a Educação Profissional

MOOC 2 – Concepções de trabalho e Profissionalização UNIDADE 5 – Análise da atividade profissional [ou tecnoqrafia]

Podcast - Apresentando e Explicando a Análise da Atividade ou Tecnoqrafia

Wollinger: Mas é lógico: podemos começar a imaginar que aquela situação que estamos analisando tem elementos, parâmetros ou variáveis que podem mudar completamente. Lembram do nosso vídeo em que falávamos da punção venosa e da coleta de sangue: pois bem, você pode realizar a coleta de sangue em um paciente perfeitamente saudável e com veia aparente, bom calibre, etc. Mas isso pode acontecer em condições muito diferentes: com crianças, com uma pessoa que não está se sentindo bem, cuja veia está "escondida". O mesmo pode valer, por exemplo, quando se trata de outra situação para esta técnica em enfermagem. Pense nas atividades em que ela precisará cuidar de idosos, mais especificamente na situação de dar um banho no ou na paciente. Veja como as condições podem variar, de acordo com o tipo de banheiro disponível, a mobilidade do paciente... Tudo isso envolve uma série de fazeres-saberes do trabalhador, como capacidades de adaptação, de inferência, de antecipação, etc., e que estão no coração da construção da identidade profissional, quando o aprendiz começa a perceber que ele se tornou capaz de intervir em diferentes condições, de resolver problemas, encontrar soluções, ajudar o outro, etc.

Olivier: Sim, afinal, quando se trilha um itinerário formativo para o aluno, a gente não ensina coisas apenas, né? A gente também cria condições para ele ou ela entrar em comunidades de prática, para transformar-se, criar novas identidades, novos olhares sobre si mesmo e sobre suas capacidades...

Wollinger: Exato, a profissionalização é um processo longo e próprio da Educação Profissional, mas ele já pode e já deve iniciar, de certa forma, ainda que não direta, na escola básica.

Olivier: É pensando nisso que sugerimos que você realize tecnografias, que você poderá explorar mais a fundo em sua escola e, se quiser, com seus alunos, mais tarde...



Mentoria para a Educação Profissional

MOOC 2 – Concepções de trabalho e Profissionalização UNIDADE 5 – Análise da atividade profissional [ou tecnoqrafia]

Podcast - Apresentando e Explicando a Análise da Atividade ou Tecnoqrafia

Wollinger: Sim, Olivier, para isso disponibilizamos um pequeno roteiro em um formulário para te ajudar nessa análise, em que você escolhe uma atividade profissional que você quiser, analisa as técnicas e saberes-fazeres envolvidos, vai refletir um pouco sobre aspectos do trabalho estudados neste curso. Quero ressaltar: é um momento de reflexão sem resposta certa ou errada, mas que é destinado a aguçar nosso olhar para o trabalho e os trabalhadores, e assim poder afinar nossa ação como mentores dos jovens em seus itinerários.

Olivier: Então, leiam o pequeno roteiro abaixo, e, uma vez analisada a situação profissional escolhida, responda o formulário. Repito: não há erro aqui, somente uma oportunidade de reflexão.

Wollinger: Exatamente, soltem-se e esperamos que este percurso formativo tenha ajudado!